

POSICIONAMENTO DO CORPO DISCENTE DA FIOCRUZ SOBRE O CALENDÁRIO ACADÊMICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Este documento expressa a posição do conjunto de pós-graduandos e pós-graduandas da Fiocruz frente às discussões institucionais de definição sobre o calendário acadêmico em 2020 no atual contexto atravessado pela instalação da crise sanitária e humanitária nacional provocada pelo coronavírus. Esta posição, sistematizada pela APG Fiocruz RJ, expressa o acúmulo das consultas e reuniões coordenadas pelas representações discentes nas unidades da Fiocruz entre os meses de maio e junho e os resultados das pesquisas sobre as condições discentes, originalmente demandada pela APG Fiocruz RJ, nas unidades que realizaram. O documento, que dialoga com o Plano de Contingência da Fiocruz, divulgado em 17/03/2020 e após análise das Orientações Complementares para o Ensino da Fiocruz relativas ao Coronavírus, foi analisado em reuniões pelo corpo discente nas unidades entre os dias 24 e 25/06, como base para a reunião geral de pós-graduandos e pós-graduandas que foi realizada em 26/06.

Considerando a pluralidade do corpo social da Fiocruz e o princípio democrático institucional de construção coletiva de todos os segmentos envolvidos com o campo de educação, reafirmamos que definições sobre o calendário acadêmico devem ser aprovadas através do diálogo constante com o corpo discente. Neste sentido, **reafirmamos que é central para esta discussão garantir e ampliar a representação de todo corpo social nos espaços de discussão e decisão da instituição.** Insistimos que, em especial neste momento de enfrentamento ao quadro pandêmico, **o Conselho Diretor da Fiocruz deve ter representação discente** em sua composição, o que não ocorre e essa ausência implica na construção democrática de todos os atores e atrizes que compõem a vida institucional. Reafirmamos que a **Câmara Técnica de Educação da Fiocruz deve ampliar a composição de representação discente (RD).** Considerando que todas as vice-diretorias de ensino das unidades e coordenações de programas de pós-graduação(PPG) da Fiocruz são membros deste fórum central para o campo de educação da instituição, em paridade, o mesmo deve ser composto também pelas representações discentes destas unidades e dos respectivos PPG. **Exigimos** participação das RD dos PPG lato e stricto sensu no colegiado de ensino e fóruns que definam o novo calendário acadêmico dos programas.

Considerando que o ENSINO REMOTO EMERGENCIAL no contexto da pandemia não se configura educação à distância, afirmamos que a aprovação deste componente educacional na Fiocruz deve estar condicionada a uma política de inclusão digital e ações de flexibilidade, **SOLICITAMOS** que a Fiocruz:

- 1) apresente um levantamento institucional das condições socioeconômicas, de saúde e tecnológicas do corpo discente,
- 2) apresente um levantamento das condições e manejo tecnológico do corpo docente para uso de mediação tecnológica no atual contexto,
- 3) considere as recomendações na íntegra da APG Fiocruz RJ sobre o campo de ensino na Fiocruz no contexto da pandemia enviadas em março de 2020.

Considerando o contexto pandêmico, a diversidade de condições e contextos nos quais se inserem o corpo discente da instituição e as inúmeras vulnerabilidades, para a construção do **projeto de ensino remoto emergencial da Fiocruz, RECOMENDAMOS** que:

- 1) todo o corpo docente que for ministrar disciplinas no próximo semestre passe por um curso de mediação de ensino tecnológico;
- 2) que sejam discutidas e consideradas questões de desigualdades de gênero que afetam as pós-graduandas com múltiplas jornadas de trabalho;
- 3) amplie-se a carga de creditação de atividades de extensão, produção e participação de eventos acadêmicos, pesquisas, grupos de estudos dirigidos, entre outras;
- 4) sejam apresentadas alternativas ao estágio em docência;
- 5) o ensino remoto não ultrapasse um turno/dia e as aulas por disciplina não ultrapassem mais de 2 horas, com alternativas flexíveis para composição da carga horária disciplinar;
- 6) que seja considerada uma extensão de 4 meses em todo calendário acadêmico, prorrogando 4 meses o tempo de qualificação e de defesa automaticamente para todos os alunos, considerando que as atividades estavam completamente suspensas durante esse período;
- 7) que haja garantia de prorrogação das bolsas, autorizada pelas agências de fomento, a todos aqueles que solicitaram;
- 9) estudantes que qualificaram num período anterior ao da pandemia devem ter o direito de apresentar um plano de adaptação de seus projetos;

- 10) haja uma ação especial para estudantes do Alojamento Hélio Fraga, especialmente no que tange a conexão de internet;
- 11) a VPEIC/Fiocruz apresente orientações de processos formativos e avaliativos flexíveis para as disciplinas que forem oferecidas na modalidade remota emergencial;
- 12) atenção para a necessidade de apoio complementar que garanta a prorrogação de bolsas de estudantes que necessitarão de mais tempo para defesas em função do atraso no andamento dos projetos dado o contexto pandêmico;
- 13) que, em consonância com o artigo 6º §3º da minuta da VPEIC, seja assegurado meios para que os alunos matriculados que, em virtudes de problemas de conexão, fiquem impossibilitados de acompanhar alguma aula específica, tenham acesso ao conteúdo tratado, seja por aulas gravadas, roteiros de aula escritos, contatos individualizados por meio escrito ou audiovisual, revisão de conteúdos no início da aula seguinte, entre outros.
- 14) ação específica para discentes no campus em função de estudos de bancada;
- 15) que seja garantida a possibilidade de trancamento de disciplina e do curso como um todo para todos os discentes que manifestem impossibilidade de acompanhamento das atividades remotas de ensino, a qualquer momento durante o contexto da pandemia e que, conforme artigo 5º §3º da minuta da VPEIC sobre orientações para o ensino remoto emergencial, seja assegurado no seu planejamento para os próximos semestres alternativas que viabilizem a superação das eventuais lacunas no percurso formativo.

APG Fiocruz